

POLÍTICAS PÚBLICAS E MEIO AMBIENTE: A PRÁTICA DE SISTEMAS AGROFLORESTAIS EM COMUNIDADES RURAIS DO ALTO JEQUITINHONHA-MG

Rafael Eduardo Chiodi - Universidade Federal de Lavras
Vinícius de Souza Scarpa – Universidade Federal de Lavras

Financiado pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico-CNPq

No alto Jequitinhonha-MG o Centro de Agricultura Alternativa Vicente Nica-CAV, vem estimulando propostas de desenvolvimento da região através do respeito ao saber local e aos recursos comuns. A prática dos sistemas agroflorestais – SAF é uma delas; está é uma técnica que consorcia culturas agrícolas e florestais, que prima pela baixa ou nenhuma entrada de insumos externos. Este sistema é embasado em técnicas de cultivos tradicionais e busca o fortalecimento de formas produtivas adaptadas a região. Os agricultores monitores são experimentadores da técnica e possuem o papel de “filtradores” ao aplicá-las a partir do acúmulo de conhecimento das técnicas tradicionais de produção. A pesquisa buscou analisar a convergência da proposta do SAF, com as formas tradicionais de produção de agricultores familiares e conhecer quais os impactos que a implantação deste sistema promoveu junto as praticas dos agricultores não praticantes do SAF.

Este trabalho é resultado de pesquisa de campo realizada no ano de 2006 com agricultores familiares. A pesquisa teve como metodologia; entrevistas com agricultores praticantes e não praticantes do sistema agroflorestal em cinco municípios do alto Jequitinhonha, utilizando roteiros de perguntas semi-estruturado e caminhada transversal nos SAF dos agricultores praticantes.

Os resultados mostram que os agricultores monitores em sua maioria incorporaram as técnicas do SAF nas suas práticas diárias. Percebe-se que a possibilidade de utilizar técnicas específicas que já praticavam de forma histórica favoreceram esta incorporação, principalmente porque o conhecimento ambientalmente adaptado que detinham articulou-se com as inovações propostas. Técnicas conservacionistas praticadas no SAF criaram manejos dos recursos mais adaptados, combinando o saber, relações de vizinhanças e de práticas de conservação ambiental.

BRANDÃO, C. R. **Plantar, colher, comer**. Rio de Janeiro, Graal, 1981.

TRIVIÑOS, A.N.S. **Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação**. São Paulo: Atlas, 1987, 175 p.